



### Qualificações da Liderança Bíblica

#### 1Timóteo 3.1-13

#### Introdução

Um dos momentos mais importantes na vida de uma igreja é o da escolha de líderes. Os cristãos do passado entendiam muito bem isso e elegiam e consagravam presbíteros “depois de orar com jejuns” (At 14.23).

Como lemos em 1Pedro 5.1-4, a liderança cristã atua não apenas como administradora de uma instituição religiosa, mas também e acima de tudo, como quem pastoreia e caminha como modelo do rebanho. O fato é que vida gera vida. Para amadurecer e frutificar, a igreja precisa de *modelos vivos e visíveis* (1Co 11.1).

01. Por que o líder cristão deve ser um modelo? Explique seu ponto de vista ao grupo.

O líder exemplar possui algumas credenciais. Os que lideram devem buscar obtê-las pela graça de Deus. A igreja precisa cobrar de seus líderes que se encaixem nos padrões da Escritura. Quanto mais firmar-se nessas bases divinas para a liderança exemplar, mais a igreja crescerá em qualidade e quantidade.

Quais são as credenciais da liderança exemplar?

#### I. Primeira credencial da liderança: Vida familiar saudável

Olhemos para 1Timóteo 3.2, 4-5, 12:

- “É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, *esposo de uma só mulher* [...]” (v. 2).
- “[...] e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)” (v. 4-5).
- “O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria casa” (v. 12).

Paulo escreveu isso por causa da situação do casamento e família no Império Romano. Eram comuns a promiscuidade e o divórcio; havia possibilidade da igreja estabelecer líderes comprometidos com padrões mundanos. O risco atual é semelhante, considerando o tempo escasso e o esgotamento que minam o diálogo e o culto em família, bem como a ausência de disciplina e orientação amorosa e firme do lar. O líder cristão tem de ser exemplo de fidelidade, amor e boa gerência doméstica.

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



Alguns mencionam o “estigma” do filho de oficial ou pastor. Filhos de líderes e até colegas de ministério compartilham sobre o “fardo” de suas famílias serem “observadas” pela igreja. *A Palavra de Deus diz que é assim mesmo*. Por isso, exige-se do pastor e presbítero que “seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados” (Tt 1.6).

Isso não significa que a família do líder deve ser “perfeita”. O que se diz é que deve ser *íntegra*. Quando o erro ocorre, é identificado e corrigido nos termos do evangelho. A igreja de todos os tempos carece de um modelo familiar honesto, dependente da graça de Deus, provido pela suficiência de Cristo e transbordante do Espírito Santo.

02. Na cultura não-cristã é possível ser um bom líder no trabalho, mesmo tendo a vida familiar arrasada. Aliás, no mundo corporativo, o “bom profissional” é o que não mistura as coisas familiares (pessoais) com o exercício de sua liderança profissional. Por que não pode ser assim na igreja?

É simplesmente assim; a primeira credencial da liderança exemplar é a vida familiar saudável.

## II. Segunda credencial da liderança: Equilíbrio pessoal

Olhemos para 1Timóteo 3.2-3, 6, 8-10:

- “É necessário, portanto, que o bispo seja [...] temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento” (v. 2-3).
- “não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo” (v. 6).
- “Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobiçosos de sórdida ganância, conservando o mistério da fé com a consciência limpa. Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato” (v. 8-10).

Como vencer o pecado? Como reagir às pressões da vida cotidiana? Como administrar o tempo? Como manusear o dinheiro? — as respostas a essas perguntas deveriam ser observadas nas vidas do pastor e dos oficiais da igreja.

O texto focaliza o *caráter* do oficial da igreja. Alguém que *domina a si mesmo*: “Temperante” — equilibrado. Equilibrado no comer e beber (v. 3, 8; cf. Tt 1.7). Não dado significa “não entregue”, “não dominado”. Não é proibido tomar vinho, mas recomenda-se moderação e discrição. E quem veio de um passado de alcoolismo deve evitar a bebida totalmente. O protestante perde autoridade espiritual se for beberrão. Quanto mais se for um oficial da igreja!

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



É mister equilíbrio também no trato com as pessoas (v. 3; cf. Tt 1.7). O líder deve ser modelo de humildade, calma, tranquilidade (“inimigo de contendias”), mansidão, gentileza (“cordato”), sabedoria, hospitalidade e cordialidade.

É necessária ainda correção no uso do dinheiro: “Modesto” (v. 2) e “não avaro” (v. 3). Modéstia implica em mostrar, pela vida e palavras, que as coisas materiais não estão em primeiro lugar em nosso coração. Isso implica em fidelidade na entrega dos dízimos e desprendimento nas ofertas. Os oficiais devem ser os primeiros a dar recursos para as causas gerais, para missões e para as necessidades diversas. Por fim, o líder tem de ser “sóbrio” (v. 2, 7, 8). A sobriedade gera um testemunho límpido aos e dos “de fora” (v. 7).

03. De que modo a falta de equilíbrio pessoal afeta o desempenho da liderança cristã?  
Se possível, cite alguns exemplos e converse sobre eles com o grupo.

É simplesmente assim; a segunda credencial da liderança exemplar é o equilíbrio pessoal.

### III. Terceira credencial da liderança: Piedade prática

Neste estudo a palavra “piedade” significa “amor e respeito às coisas religiosas; religiosidade; devoção” (*Dicionário Aurélio*). Encontramos esta virtude em 1Timóteo 3.9: “Conservando o *mistério da fé* com a *consciência limpa*”.

A conservação do “mistério da fé” corresponde a pureza doutrinária; a “consciência limpa” tem a ver com um procedimento puro e correto diante de Deus. Na prática, líderes exemplares são comprometidos com a oração pessoal, familiar e comunitária (1Sm 12.23). Eles têm experiência com Deus. São modelos na adoração, na assiduidade, na postura reverente e no fervor. O resultado disso é uma vida transbordante de “poder [...] para exortar [...] e convencer”, tal como lemos em Tito 1.8-9:

[...] antes, hospitaleiro, *amigo do bem*, sóbrio, *justo*, *piedoso*, que tenha domínio de si, *apegado à palavra fiel*, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem.

É simplesmente assim; a terceira credencial da liderança exemplar é a piedade prática.

04. Como você vê a piedade prática dos líderes de sua igreja?  
O que você acha que pode fazer para ajudá-los?

### Conclusão

O Senhor tem nos dado líderes que buscam amadurecimento, comprometidos e apegados ao Senhor. Mas ainda temos muito o que crescer — “a começar em mim”.

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



Como viver 1Timóteo 3.1-13? Primeiro suplicando pela ajuda de Deus. Mudando hábitos, posturas e comportamentos, sempre confiados na ajuda do Espírito Santo. Ademais, líderes devem ser apoiados por suas famílias e precisam também da ajuda, cobrança amorosa e orações da igreja.

Parece fácil, mas temos de vencer obstáculos, dentre eles a destemperança (vícios). A derrota pela destemperança desqualifica o líder. Isso sem contar com a pressão do mundo, atribuições profissionais, acadêmicas e sociais que sugam tempo e energia que deveríamos dedicar a Deus sua obra. Por fim, há a luta contra o desânimo; *preguiça não combina com liderança*.

Outro obstáculo são as amarguras. Liderança exige “coração leve” no que diz respeito a relacionamentos; saber reagir corretamente aos fatos.

Por fim, lutemos contra Satanás. O diabo é estrategista; derrubando ou paralisando a liderança, o restante da igreja é afetado.

05. Qual dos obstáculos ao exercício da liderança exemplar você considera mais difícil? Explique ao grupo.

### Aplicação

O momento é de louvarmos a Deus pela liderança da igreja. Mas precisamos ainda caminhar. Cada líder precisa ser trabalhado pelo Senhor, de modo a alinhar-se ao elevado padrão de 1Timóteo 3.1-13. Para isso, busquemos a Deus de todo coração, a fim de sermos transformados diariamente por seu Espírito aplicando em nós sua Palavra Viva.

Em 1Pedro 5.4, lemos sobre a “imarcescível coroa da glória”, reservada aos líderes. 1Timóteo 3.13 fala da “justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus” dos diáconos fiéis. Os bons frutos produzidos pela liderança exemplar são doces e preciosos.

Que Deus continue ajudando sua igreja a escolher líderes bíblicos, verdadeiros modelos para o rebanho. Amém.